

## **ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CERRO BRANCO, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2017.**

Presidente: Emir Emílio Lange- Vereadores presentes: Arnildo Ivo Priebe, Bruno Luciano Radtke, Emir Emílio Lange, Flávio Antônio Fardin, Ilceu Bredow, Jaques Daniel Auler, Leandro Rogério Bredow, Luiz Paulo Piassini e Paulo Vilnei Trindade Unfer. Às vinte horas, o Senhor Presidente invocou a proteção de Deus e iniciou os trabalhos, solicitando ao 1º Secretário Luiz Paulo Piassini, que efetuasse a chamada dos senhores Vereadores. Em seguida o Presidente solicitou ao Secretário, que realizasse a leitura da Ata da Sessão anterior, após foi colocada em discussão, em votação, e aprovada por unanimidade sem ressalvas. Dando seguimento aos trabalhos, o Presidente solicitou ao Secretário Piassini que realizasse a leitura da Mensagem Retificativa do Projeto de Lei Nº 078/2017, da Mensagem do Projeto de Lei Nº 092/2017, vindas do Executivo Municipal, leitura do Ofício DG nº 12165/2017, Proc. Nº 000798-0200/11-0, encaminhado pelo Tribunal de Contas do Estado - TCE/RS, bem como a leitura das correspondências recebidas. O Presidente Emir colocou que conforme regulamenta o art. 31, § 3º da Constituição Federal, o Processo de Contas – Executivo de Cerro Branco, referente ao exercício de 2011, com Parecer Favorável do Tribunal de Contas do Estado, ficará, durante sessenta dias, à disposição da comunidade na Câmara para exame e análise, para em seguida, ser apreciada pela Casa. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Não havendo inscritos para utilizar este espaço, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE:** Não havendo inscritos para utilizar este espaço, passou-se a **PAUTA: Projeto de Lei Nº 092/2017-** Que – Autoriza a Abertura de CRÉDITO ESPECIAL por REDUÇÃO e Dá Outras Providências. O **Projeto de Lei Nº 092/2017** será encaminhado para análise nas Comissões Permanentes do Legislativo Municipal e foi colocado em primeira discussão. **Projeto de Lei Nº 077/2017-** Que – Dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Direta do Município de Cerro Branco, estabelece as atribuições dos Órgãos da Administração Direta e dá outras providências. **Projeto de Lei Nº 078/2017-** Que – Extingue e Cria Cargos em Comissão e Funções Gratificadas criados pela Lei Municipal Nº 1214/2010, de 13 de outubro de 2010 e dá Outras Providências, alterado pela Mensagem Retificativa, de 15 de dezembro de 2017 encaminhada pelo Executivo Municipal. **Os Projetos de Lei Nº 077/2017 e 078/2017** encontram-se em análise nas Comissões Permanentes do Legislativo Municipal e foram colocados em segunda discussão. **Projeto de Lei Nº 070/2017-** Que – Cria a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – CIP, alterado pela **Emenda Aditiva 001/2017**. **Projeto de Lei Nº 087/2017-** Que – Estima a Receita e Fixa a despesa do Município de Cerro Branco para o Exercício Financeiro de 2018. **Os Projetos de Lei Nº 070/2017 e 087/2017** foram colocados em terceira discussão. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 070/2017-** Que – Cria a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – CIP, alterado pela **Emenda Aditiva 001/2017**. O **Projeto de Lei Nº 070/2017**, recebeu pareceres favoráveis das Comissões Permanentes do Legislativo Municipal, foi colocado em votação, ocasião que foi aprovado por 05 (cinco) votos favoráveis a 04 (quatro) votos contrários. **Projeto de Lei Nº 087/2017-** Que – Estima a Receita e Fixa a despesa do Município de Cerro Branco para o Exercício Financeiro de 2018. O **Projeto de Lei Nº 087/2017**, recebeu pareceres favoráveis das Comissões Permanentes do Legislativo Municipal, foi colocado em votação, ocasião que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, foi realizada a Eleição para a Mesa Diretora do Exercício de 2018, onde foram registradas 02 (duas) chapas, sendo a Chapa 01 e a Chapa 02. O Presidente Emir solicitou ao Secretário que fizesse a chamada dos Vereadores para que cada um exercesse seu direito a voto, preenchendo a cédula e

depositando-a na urna. Para o escrutínio foram convidados os Vereadores Flávio Antônio Fardin e Ilceu Bredow. Após a contagem de votos, o Senhor Presidente declarou eleita a Chapa 01, por 05 (votos) contra 04 (quatro) votos da Chapa 02. Após eleita, a nova Mesa Diretora foi declarada empossada a partir de 1º de janeiro de 2018, ficando assim constituída: Presidente: Bruno Luciano Radtke; 1º Vice-Presidente: Emir Emílio Lange; 2º Vice-Presidente: Arnildo Ivo Priebe; 1º Secretário: Paulo Vilnei Trindade Unfer; 2º Secretário: Luiz Paulo Piassini. Em seguida, foi realizada a Eleição da Comissão Representativa, que atuará nos meses de recesso da Câmara, a qual ficou assim constituída: Titulares: Bruno Luciano Radtke, assessorado por Arnildo Ivo Priebe e Luiz Paulo Piassini. Suplentes: Emir Emílio Lange, Ilceu Bredow e Flávio Antônio Fardin.

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS: JAQUES DANIEL AULER:** Comentou sobre uma audiência que esteve participando juntamente com os colegas Arnildo e Piassini, referente à telefonia, em Porto Alegre, no último dia 12. Falou que naquela ocasião, pela parte da manhã, tiveram reunião na operadora VIVO, onde foi colocado que a VIVO, não tem responsabilidade nenhuma por Cerro Branco. Disse se chocar com esta informação, pois não tinha conhecimento deste fato. Colocou que foi falado referente à torre de telefonia que está localizada na Linha Brasil, que abrange o Município de Candelária, tendo em vista que a mesma sempre ajudou muito para o sinal na região de Cerro Branco, portanto, onde o Diretor da empresa VIVO, comprometeu-se em verificar a referida torre, destinando um técnico para analisar qual o problema para a falta de sinal. Foi explicado ao grupo na ocasião, que devido a algum temporal, pode ter ocorrido algum problema nos painéis da torre, inclinarem-se, e com isto o sinal é direcionado para outro lado, não abrangendo Cerro Branco. Na ocasião foi deixado números de telefone para contato dos três vereadores que estiveram na reunião, para que nos próximos dias tome-se alguma providencia por parte da operadora VIVO, buscando solucionar o problema do sinal de telefonia. Disse ser necessário aguardar para ver se realmente vão tomar alguma providencia, e contar com a sorte, mas a equipe da VIVO, foi bem clara ao falar, que eles não tem responsabilidade nenhuma com Cerro Branco, pois existe uma torre no Município da operadora CLARO, portanto ela é responsável pelo sinal. Jaques perguntou a diretora da operadora VIVO, sobre como eles vendem aparelho para a região se não existe sinal, sendo respondido por ela, que não podem proibir a venda, pois o aparelho é móvel, portanto, pode não pegar em algum local mas em outros sim. Explicou que no dia 12, à tarde, participaram de uma audiência na operadora CLARO, onde o Diretor relatou que atualmente não tem obrigação nenhuma de cobertura de sinal na Zona Rural, apenas na Zona Urbana, onde a única operadora que tem responsabilidade com o interior no Estado, é a operadora Oi. Foi apresentado um mapeamento, onde aparece a área abrangida. Disse que foi discutido bastante sobre o problema enfrentado com a dificuldade de sinal da operadora CLARO, inclusive no Bairro Rio Branco, o sinal está muito fraco, no entanto, no sistema apresentado pelo Diretor, estava como se existisse cobertura 3G. Portanto, ficou de ser encaminhado um técnico para analisar se houve algum problema a ser corrigido, podendo melhorar o sinal. Falou que como estavam participando da reunião, varias pessoas da região serrana, foi solicitada a instalação de uma torre onde abrangesse vários Municípios desta região, sendo explicado que isto é muito difícil de acontecer, não existindo esperança desta instalação, porque atualmente não estão mais instalando muitas torres, devido à proibição da ANATEL, que é reguladora. Questionou como os jovens vão continuar residindo no interior, se não sinal de telefonia não será mais oferecido, a internet a mesma situação, por isto muitas pessoas estão mudando-se para a cidade, indo residir nos grandes centros. Comentou que esteve participando de

uma audiência, juntamente com o Deputado Adolfo Brito, sobre a questão das redes de energia elétrica que estão muito precárias no Estado. Disse que Cerro Branco, a energia pode ser uma das mais caras do Brasil, mais é uma das melhores em qualidade, pois existem Municípios que enfrentam problemas bem mais graves sobre esta questão. Falou que na ocasião, entregou uma reivindicação, para que olhem os problemas na Rede de Linha Alta de Cima e Rodeio do Herval, que seguidamente enfrentam problema de falta de luz, sendo necessário procurar resolver esta falta. Comentou referente ao Projeto de contribuição para iluminação pública, o qual foi contra a aprovação, ressaltando que este projeto já foi encaminhado a Casa diversas vezes, sempre sendo votado contra. Justificou que votou contrario, devido à indignação de nunca ter vista a iluminação pública tão precária no Município como neste atual Mandato, não sendo justo, a população arcar com mais esta contribuição, pois se criam as leis, que acabam sempre colocando a responsabilidade sobre o consumidor, e isto vem acontecendo a nível de Município, Estado e País, sendo que a população não possui condições de pagar por tudo, pois está atualmente “esguelada”. **LEANDRO ROGÉRIO BREDOW:** Comentou sobre a fala do vereador Broda na Sessão passada, que falou que a dívida do Governo passado do FUNDÃO, o valor de mais de R\$ 6 milhões seria da Administração do Tuta e Iedo. Leandro disse que o vereador Broda, deve estar mal informado, pois é possível saber quais os anos ficou dívida, como nas competências de 2001, 2008, 2009, 2012, inclusive fez o calculo, onde, deste total dos mais de R\$ 6 milhões, em torno de R\$ 2,6 milhões, realmente é dívida do governo 2008 a 2012, mas provavelmente Broda não leu bem os documentos, pois os outros valores são dívidas deixadas também pelo Governo Bruno, Governo Jorge. Disse que falam na rádio, que é dívida apenas do Tuta e Iedo, no entanto, já existiu um parcelamento de quatro meses (julho, agosto, setembro e outubro), no valor de R\$ 477.028,52 que a atual Administração já não conseguiu pagar, assim como também não pagaram dívidas anteriores do FUNDÃO, e mesmo assim, já estão devendo aproximadamente meio milhão. Ressaltou que os mais de R\$ 6 milhões, não são dívida da Administração anterior, como consta no relatório encaminhado a Casa, mas sim, dívida de Administrações anteriores. Disse que fez o calculo onde aparece exatamente o mês e ano das dívidas deixadas, sendo que vem uma dívida muito grande desde o ano de 2001, somando mais de R\$ 2 milhões de 2001 a 2012, conforme consta nos parcelamentos realizados em 2013, assinados pelo próprio vereador, que era Secretário na época. Comentou referente aos Projetos de Lei Nº 077 e 078/2017, que entrou em segunda discussão. Manifestou-se contrario aos mesmos, pois está reduzindo escolaridades, privilegiando algum Secretário que irá ingressar, acomodar alguém dentro da Prefeitura. Citou o caso de um Chefe do Setor, ter a escolaridade maior que a do Secretário, isto com certeza não funciona. Disse ser contrario aos projetos também, pelo fato de ser é um final de ano conturbado, sem dinheiro, o Município se queixando que não tem como pagar o FUNDÃO, inclusive já escutou comentários de parcelar salários no próximo mês de janeiro, não existe combustível para abastecer os veículos, sendo, portanto, uma vergonha. Relatou que dos 24 CCs que existiam na Administração anterior, agora serão 28 CCs, sendo necessário comentar isto, como por exemplo, na Secretaria da Saúde, eram 4 CCs, agora serão 6 CCs, na Secretaria de Agricultura, eram 02 CCs, passará para 04 CCs, Secretaria de Desporto, era 01 CC, passará para 02 CCs, portanto aumentou o número de cargos. Solicitou ao Presidente da Câmara, pois foi muito procurado pelos agricultores, que lhe solicitaram, que caso exista sobra de recurso da Câmara, seja destinado para aquisição de um aparelho de ultrassom, para uso veterinário do Município, tendo em vista que é um aparelho caro, buscando incentivar a produção do leite no

Município. Explicou que votou contra o Projeto de Lei da iluminação pública, pois como já havia justificado em outras ocasiões, vota em cima do que a população vem cobrar, vem exigir, e se existisse uma iluminação boa, 100%, talvez até tivesse outra posição, mas atualmente será a mesma coisa que pagar pedágio e não ter estradas, pois será pago iluminação, e não se terá em boas condições. Citou que a cobrança será iniciada 90 dias a partir da publicação da lei, no entanto, tem certeza que antes de seis meses a iluminação pública ainda não estará em dia, e, provavelmente o Executivo futuramente encaminhará novos projetos a Casa, aumentando este valor cobrado, e quem irá pagar esta conta é a população. Alegou que, se primeiro tivessem feito um serviço completo em todo o Município, nem a população seria contra a aprovação da cobrança. Questionou se o recurso arrecadado ficara em conta específica, e se será gasto apenas para a finalidade definida? Leandro comentou a respeito dos funcionários da Prefeitura, colocando que eles estão sendo muito cobrados por alguns Secretários, sofrendo uma pressão enorme, pois os Secretários não estão conseguindo cumprir o que prometeram, então cobram dos servidores menores. Afirmou ser uma falta de respeito, inclusive alguns servidores procuraram o mesmo, para lhe relatar a situação, sendo que isto nunca aconteceu durante a Administração anterior. Disse ter ficado abismado com uma situação que aconteceu durante a semana, que ainda não irá comentar sobre o assunto, irá procurar saber primeiro mais detalhes, sobre a falta de respeito dentro de uma Secretaria Municipal, sendo uma falta de vergonha, pois pessoas que dizem ter escolaridade, Curso Superior, que são pessoas que deveriam demonstrar o melhor para a população, mas pelo contrario, ficou-se sabendo de um caso grave que aconteceu. Colocou que será pedido por escrito a abertura de um processo, para apurar a conduta de Secretários que vem cobrando servidores, no entanto, não existe as coisa para fazer o serviço, não possuem insalubridade, não recebem horas-extras, não existe revisão de veículos. Falou que os servidores estão apavorados, não sabem mais o que fazer, mas esta é a Administração que se tem, com uma dívida de meio milhão de reais, em quatro meses, imagina em quatro anos, com certeza estará o dobro como já dito, sendo que não pagaram nada, não compraram nada, não fizeram nada. Desejou um Feliz Natal e Prospero Ano Novo a todos. **ARNILDO IVO PRIEBE:** Registrou seu voto desfavorável à cobrança da contribuição para iluminação pública, justificando que é pelo fato de muitas residências ainda não possuírem iluminação pública. Disse ter certeza que dentro dos noventa dias, que é o prazo para inicio da cobrança, a iluminação ainda não estará funcionando para todos. Explicou que o povo que elege os vereadores, cobram uma posição dos mesmos, pois eles tem o direito e dever, pois os vereadores foram eleitos para representá-los. Disse que buscou informação de varias pessoas, que afirmaram ser contra a cobrança, portanto, votou contrario ao projeto, atendendo a solicitação dos munícipes, considerando que todos estão passando dificuldades, com encargos cada vez mais altos, e acaba caindo às cobranças sempre para o consumidor. Salientou a conversa do Presidente Emir que havia falado durante Sessão, que nas outras vezes que este projeto ia a votação, não havia pessoas assistindo a Sessão para ver os votos de cada um. Arnildo disse que das outras vezes, não vinham assistir, pois já era decidido que o projeto seria rejeitado, como o mesmo sempre se manifestou contrario a aprovação, portanto, as pessoas não tinham motivo para assistir, não sendo este o caso desta vez, que estava bem mais delicada a situação. Disse ser bom a Casa sempre estar cheia, com assistentes, e sempre que existir projetos polêmicos em pauta, quanto mais gente assistir, melhor, para acompanhar o trabalho do vereador, buscando saber o que é feito pelos munícipes. Reforçou a fala do colega Jaques, sobre a audiência que estiveram

participando em Porto Alegre, o qual já relatou o que aconteceu na reunião com a operadora VIVO, não sendo necessário repetir, apenas irá comentar mais uma situação, que na presente data, um responsável da operadora CLARO, entrou em contato com o mesmo, questionando como estava o sinal de telefonia. Arnildo disse que relatou o colocado pelos usuários, que o sinal está precário, sendo explicado pelo responsável, que já foi constatado, que a região norte, realmente houve intervenção do sinal, reconhecendo a precariedade, portanto irão encaminhar um técnico para analisar a situação, e após, será novamente entrado em contato para conferir se houve melhora do sinal. Comentou que já solicitou ao colega Paulo, para que seja consertada a iluminação no outdoor, na entrada da Cidade, onde existe a foto das soberanas, pois a noite está as escuras, sendo necessário consertar a iluminação pois fica uma imagem mais bonita para quem passa por aquele local. Desejou a todos, um Feliz Natal e Feliz Ano Novo, que cada um possa realizar os desejos, que Deus de a cada um, muita saúde e condições de trabalhar, buscando alcançar os objetivos. **FLAVIO ANTONIO FARDIN:** Explicou que votou favorável ao Projeto de Lei para contribuição da iluminação pública, pois as pessoas terão o direito de reclamar, de exigir que se tenha iluminação pública de qualidade. Comentou que o valor arrecadado, será depositado em conta específica para pagar despesas com a manutenção da iluminação pública, e não para outras despesas. Disse que alguns colegas votaram contra, mas no próximo ano, irão pegar uma “caroninha”, para pedir os consertos, e serão atendidos pois existirá recurso disponível. Falou que foi dito por colegas, que atualmente era a pior iluminação pública no Município, no entanto, durante os quatro anos da Administração passada, não consertaram praticamente nada, então com certeza não é a atual, que é a pior, mas sim a Administração passada, que deixou chegar à situação tão precária. Comentou sobre a dívida com o FUNDÃO, afirmando que foi na Administração passada que “afundou” tudo, pois dos governos anteriores, até existia dívida, mas este enorme valor foi resultado do ultimo Governo. Citou uma ocasião em que esteve no Gabinete do Prefeito, época do Prefeito Tuta, quando foi dito por Tuta que iria ficar devendo R\$ 6 ou R\$ 7 milhão, sendo esta, a única vez que o mesmo falou a verdade, pois realmente ficou devendo quase R\$ 7 milhões só de dívida com o FUNDÃO. Broda disse que se fizesse parte do Governo passado, não iria criticar, não iria falar nada, pois nem teria direito de falar, mas se este atual governo está ruim, imagina o passado que em quatro anos deixaram o Município falido, sem maquinas em condições de trabalhar. Colocou que se a dívida vinha de Governos anteriores, o que assume deve tentar pagar, mas o Governo passado não pagou nada, e ainda fez muito mais dívidas. Ressaltou que a atual Administração está tentando trabalhar, mas da maneira que é possível, sendo importante ressaltar, que para o próximo ano, também será muito difícil, pois a arrecadação tem previsão de baixar ainda mais, sendo menos recurso disponível ao Município, o qual foi recebido quebrado no inicio da atual Administração. Desejou um Feliz Natal e Prospero Ano Novo a todos. **PAULO VILNEI TRINDADE UNFER:** Comentou que a partir da presente data, terá um numero de telefone especifico para receber os chamados durante plantão da água, sendo ele 51- 996207222, o qual também constará na conta de água, para conhecimento de todos, e a população saber a quem recorrer quando houver algum problema. Comentou que a discussão da presente Sessão seria sobre a iluminação pública, e realmente foi, e com certeza ainda será discutido nos próximos dias. Explicou que esta cobrança é uma lei federal, e o Município precisa aderir, portanto, o Prefeito faz a parte dele, encaminhando o Projeto de Lei a Casa, sendo então, responsabilidade dos vereadores a aprovação ou não. Disse que estando na Casa como vereador, é necessário assumir o risco das decisões tomadas, onde muitas vezes serão

criticados, terão que responder pelas decisões, mas faz parte do cargo, sendo que na ocasião, votou a favor da aprovação do referido projeto. Comentou que alguns vereadores citaram que a iluminação está precária, mas estão trabalhando para solucionar esta questão, inclusive nas ruas do Centro e em algumas Localidades, já conseguiram alcançar cem por cento da manutenção, algumas ainda falta bastante a ser feito, mas com certeza, como acompanha a equipe, sabe que o Prefeito tem a intenção de melhorar. Falou que às vezes, o Prefeito coloca pessoas a trabalhar em certa atividade, mas não tem culpa por decair tanto a qualidade do serviço, como por exemplo, da iluminação pública, como o Senhor Iedo, que está presente na Sessão, e já foi Prefeito. Citou que existem pessoas assistindo a presente Sessão, que no passado já foram responsáveis pela iluminação pública do Município, sendo que deixaram um caos total. Ressaltou que muitas vezes, a pessoa não tem estrutura de assumir um serviço, mas por algum acordo, acaba recebendo o cargo, mas não dando o suporte necessário, com isto acaba a nova Gestão ou até mesmo a mesma, sofrendo estes prejuízos. Comentou que votou favorável ao projeto de lei para a contribuição da iluminação pública, pois esteve conversando com o Prefeito, que lhe passou que se este projeto não fosse aprovado, não teria condições de manter a iluminação pública, sendo isto uma realidade. Explicou que tomando esta decisão de votar favorável, e pensando pelo lado da população, é melhor cobrar uma taxa, que é de um valor mínimo, e tentar colocar em dia a iluminação pública para atender a população. Ressaltou que é uma situação delicada, um assunto polemico, assim como o colega Broda falou, será recurso específico, depositado em uma conta para manutenção da iluminação, e que deverá ser acompanhada por todos os vereadores, independente de terem votado a favor ou contra o projeto. Colocou que a maioria da população já tem iluminação pública, existindo os casos que devido à falta de equipamento adequando ainda não foi realizado o conserto, mas na medida do possível vai ser feito. Desejou ao Presidente Emir, aos colegas vereadores e família, aos servidores da Câmara, um Feliz Natal e Feliz Ano Novo, e que possam no próximo ano continuar realizando seus trabalhos. Desejou a todos os munícipes um bom final de ano. **LUIZ PAULO PIASSINI:** Parabenizou a Chapa vencedora para a Mesa Diretora do próximo ano, desejando sucesso, que tenham êxito durante o ano de 2018. Reforçou a fala dos colegas Jaques e Arnildo sobre a audiência que participaram em Porto Alegre, ressaltando que o questionamento naquela ocasião, foi sobre a situação que está se enfrentado no Município, com a precariedade do sinal de telefonia, e, tanto a operadora VIVO como a CLARO, deram parecer, explicando a situação, de que é feito concessão do sinal por lotes, e em Cerro Branco, quem ganhou foi a CLARO e não a VIVO. As operadoras se prontificaram a fazer uma revisão na qualidade do sinal, atendendo o pedido dos mesmos. Registrou que seu voto no projeto e lei para contribuição da iluminação pública, não foi voto político, mas sim consciente e premeditado, votando favorável a aprovação. Explicou que sempre percorreu o Município, sendo sempre cobrado sobre a iluminação pública, repassando o pedido ao Executivo, e procurando ajudar, nunca perdendo o respeito e educação, nunca deixando de atender dentro da dignidade, não sendo falso, tendo orgulho de seu nome onde estiver. Ressaltou que durante os últimos dias circulou pelo Município, buscando saber a opinião da população sobre a referida cobrança, e conforme explicado à situação, era dado à resposta das pessoas, se eram favoráveis ou contra, com isto, pode ter mais certeza no voto. Falou que nos anos anteriores, sempre foi contrario a aprovação, pois o projeto era encaminhado, propondo a cobrança por percentual, o que encarecia muito o valor a ser pago, e a iluminação não estava de acordo. Atualmente, o projeto que foi encaminhado a Casa, em um momento bem

complicado, onde as pessoas têm na mente, que a iluminação está crítica, no entanto, ela vem de um governo anterior, que deixou terminar a iluminação pública, a qual está se levando tempo para recuperar, pois primeiro não se consegue comprar material, porque o Município está endividado, devendo, e os fornecedores não entregam o material pois não confiam no nome de Cerro Branco, como também vem acontecendo na Secretaria de Saúde, com os fornecedores, devido a falta de repasse do Governo Estadual. Citou um exemplo que aconteceu no passado, quando foi proposto para a Câmara, o Município financiar R\$ 1 milhão, alguns vereadores favoráveis na época, no entanto agora são contra o proposto da contribuição para iluminação pública. Piassini então questionou se aquele R\$ 1 milhão iria favorecer os colonos, será que iria ajudar Cerro Branco? Não, a população iria pagar muito mais do que a contribuição da iluminação pública, ficando isto bem claro aquela vez, a diferença, é que aquela cobrança não seria esclarecida na conta como vai ser a da iluminação pública, pois seria descontada diretamente do FPM, que é recurso que entra para o Município, deixando com isto, de atender o povo que estaria pagando junto. Comentou sobre a fala de Leandro referente a dívida com o FUNDÃO, mas se não está enganado, foi encaminhado a Casa, um documento elaborado pelo Enar, Presidente do FUNDÃO, onde consta que a dívida anterior é no valor de R\$ 6.405.542,04 e a dívida do atual governo tá em R\$ 477.028,52, já em outro relatório consta a dívida total no valor de mais de R\$ 9 milhões, talvez no documento que Leandro tem, os valores não estejam corrigido com multas e juros. Explicou que as multas destas dívidas atrasadas, também é o povo que paga, pois o valor sai dos cofres do Município, sendo penalizado os contribuintes, que pagam indiretamente. Parabenizou a cada um que se dedicou durante esta Administração de 2017, bem com a população que colaborou com o Município, para que as coisas pudessem melhorar e se organizar, pois Cerro Branco atualmente, está um Município com o nome muito mal visto, em decadência, que precisa muito trabalhar para se recuperar. Solicitou que no próximo ano seja realizado um trabalho com união, para que o Município consiga se reestruturar e melhorar, pois a população de Cerro Branco não merece esta situação que vem enfrentando, pois os jovens que se formam, da maneira que está, acabam indo embora do Município. Colocou que segundo um levantamento realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Cerro Branco não possui nem 3,8 mil pessoas residindo no Município. Afirmou que cada um deveria assumir as responsabilidades do que faz, só assim será possível melhorar, caso contrário, nunca funcionará, as coisas vão continuar acontecendo, um faz uma coisa, outro faz outra, cada vez ficando pior. Desejou um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, com muita saúde a todos. **BRUNO LUCIANO RADTKE:** Agradeceu ao público assistente, torcendo para que possa contar com a presença dos mesmos no ano vindouro, para acompanhar as Sessões. Agradeceu pelos votos recebidos, colocando que será uma honra presidir a Casa no ano de 2018, que possa-se seguir realizando um trabalho em conjunto, em benefício do Município. Disse que não irá alongar-se em discussões referente a Governos, pois cada um sabe muito bem o que aconteceu em cada Governo, sabendo-se tanto pela aprovação das contas que cada um teve, sabe-se pelo que a imprensa divulgou, e sabe-se pela situação que vive-se atualmente, portanto, considera esta matéria já esgotada. Comentou a respeito do voto favorável a contribuição de iluminação pública, explicando que já havia manifestado o seu voto, na primeira Sessão em que o Projeto de Lei foi apresentado, defendendo o mesmo, no seguinte propósito, que existe o comprometimento do Executivo, do Senhor Prefeito o Vice-prefeito, com relação à iluminação pública. Colocou que cada um terá muito mais direito de reclamar do serviço de iluminação pública, e com certeza os pedidos que foram encaminhados a

Casa, referente consertos da iluminação pública, dentro em breve, irão desaparecer, porque o Município, com a lei, está assumindo o compromisso de colocar a iluminação permanentemente em todas as Localidades. Afirmou que este foi o acordo criado entre o Prefeito e o Vice-Prefeito, com os vereadores da base, sendo por este motivo, que decidiram aprovar o projeto. Disse que o mesmo, assim como cada colega, irão cobrar a Administração, caso isto não acontecer, porque como serão contribuintes, terão mais do que nunca, o direito de fazê-lo. Parabenizou a todos os formandos das Escolas Municipais Carlos Müller, David Unfer e Augusto Schultz, pelas formaturas que ocorreram na semana, desejando a todos os formandos, sucesso na nova trajetória. Desejou um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, que 2018 seja cheio de harmonia, para que possa-se continuar batalhando, buscando sempre o bem do Município. **EMIR EMÍLIO LANGE:** Comentou sobre a fala do vereador Leandro, que disse que a Casa criticava muito sobre baixar a escolaridade, no entanto, no ano de 2013, quando Leandro fazia parte da Administração, foi encaminhado um projeto de lei também baixando o grau de escolaridade em alguns cargos. Na época foi estudado o caso das pessoas que precisavam do emprego, da necessidade de baixar a escolaridade para adequar-se, portanto naquela época, foi votado a favor do projeto pelo fato de ser uma necessidade. Disse sempre torcer para que melhore, mas como já aconteceu na Casa, da aprovação unanime de projeto de lei que reduzia o grau de escolaridade, desta vez não necessita ser diferente. Falou que assim o colega Leandro sugeriu a doação do aparelho de ultrassom, para a Secretaria de Agricultura, explicou que será feita destinação de um valor referente à sobra de recurso do orçamento da Câmara, para o Executivo realizar a compra do aparelho. Colocou que também será destinado sobra de recursos da Câmara, para alguns outros fins, como um valor para auxiliar na conclusão das obras do pavilhão que está sendo construído no Rincão Bonito. Explicou que haverá sobra de valor em torno de uns R\$ 40.000,00 ou R\$ 50.000,00 do orçamento da Câmara, que será devolvido no final do ano ao Executivo Municipal, com isto, o Casa também está fazendo o trabalho de ajudar e colaborar com o Município. Emir disse que Leandro falou que este valor da contribuição da iluminação pública logo será aumentando, pois não será suficiente e será enviado novamente projeto de lei a Casa aumentando a cobrança. Emir afirmou que se esta atual Administração, durante os anos de mandato, encaminhar a Casa, outro projeto de lei, propondo o aumento do valor a ser cobrado, seu voto com certeza será contrário, porque isto foi um acordo feito entre o Executivo Municipal e os vereadores da situação. Falou que das Administrações seguintes não sabe como irão proceder, mas se esta atual Administração encaminhar projeto solicitando aumento, reafirma que seu voto será contrário. Explicou que votou favorável a contribuição da iluminação pública, pois questionou varias pessoas sobre esta questão, existindo as que se posicionavam a favor e outras contra a cobrança, mas disse que votou com a consciência limpa, pois tem certeza que, a iluminação possa não estar cem por cento concluída daqui a noventa dias, quando iniciar a cobrança da taxa, mas futuramente os próximos vereadores e a população, não precisaram discutir mais sobre a questão da iluminação pública, devido ao valor que estarão contribuindo será investido na mesma. Ressaltou que este ano foi enfrentado grande dificuldade com a manutenção da iluminação, mas a partir de agora, será buscado solucionar este problema. Colocou que a partir do mês de março do próximo ano, com o início das Sessões Ordinárias, caso não esteja sendo mantida em dia a iluminação pública, será cobrada a atual Administração, sendo este um comprometimento dos vereadores que votaram a favor do projeto, pois serão cobrados pela população, e irão cobrar através da Casa. Disse ficar contente quando a Casa

recebe um bom público para assistir as Sessões, como na presente. Relatou uma situação que aconteceu no ano de 2014, quando era Presidente da Casa, houve naquela época, uma votação que empatou 4X4, afirmando sentir-se muito orgulhoso e alegre, digno de ter desempatado a votação, votando contra o referido projeto de lei, quando os quatro vereadores da situação na época votaram a favor. Explicou que caso o projeto tivesse sido aprovado, o Município teria uma dívida no valor aproximado de R\$ 3,5 milhões, tendo que ser pago um valor entre R\$ 17 mil a R\$ 19 mil mensais, pelo período de vinte anos, por este motivo, sente-se orgulhoso de naquela época, ter votado contra o projeto de lei. Disse sentir-se com o dever cumprido, claro que, como já falou, as Administrações passadas também enfrentaram problemas, como o Governo do Bruno, do Tuta, do Iedo, que deixaram dívidas, mas é preciso olhar para a frente, pensar no Município, ter a perspectiva de melhorar, por este motivo também justifica seu voto favorável a contribuição da iluminação pública, buscando manter a mesma em dia. Parabenizou o vereador Bruno, novo Presidente da Casa no próximo ano, que o mesmo tenha muito sucesso. Como é a última Sessão Ordinária do ano, aproveitou a oportunidade para desculpar-se com os colegas, caso em algum momento tenha faltado com o respeito, ou deixado de ajudar em alguma coisa os colegas ou a população. Disse que as vezes pode errar, pois errar é humano, mas procura sempre, cada vez mais, fazer o melhor por Cerro Branco, sendo o que buscou durante este ano de 2017 como Presidente da Casa. Desejou um Feliz Natal e um Ano Novo com muita paz, saúde e alegria a todos. O **vereador Bruno** parabenizou Emir pelo bom trabalho realizado ao longo do ano, ressaltando que Emir foi o vereador que mais teve mandato como Presidente da Casa, isto sem dúvida é um grande orgulho, sempre trabalhando com muita convicção, procurando o melhor para o Município de Cerro Branco. Disse que espera e com certeza poderá contar com a presteza e ajuda do colega Emir, para que no próximo ano possam também alcançar o sucesso que o mesmo sempre teve a frente da Casa. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Emir deu por encerrada a Sessão, convocando os vereadores para uma Sessão Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 18 de dezembro, às 21 horas, para discussão dos Projetos de Lei que tramitam na pauta, e necessitam de urgência na sua apreciação. A sessão foi presidida pelo vereador Emir Emílio Lange, secretariada pelo vereador Luiz Paulo Piassini e assessorada pelo vereador Arnildo Ivo Priebe.